

Diário de Notícias

23/2/1956

ASSOCIAÇÃO DOS ESCUTEIROS DE PORTUGAL

Da Associação dos Escuteiros de Portugal recebemos uma carta, a propósito da notícia sobre a reunião de escuteiros evangelistas, em que se afirma: «Os promotores da reunião pertencem a grupos também filiados na Associação dos Escuteiros de Portugal, e embora duas dessas unidades estejam instaladas em dependências de igrejas evangélicas, não são exclusivamente constituídas por evangélicos, sendo, porém, os seus dirigentes protestantes. De harmonia com a conclusão aprovada pela Conferência Internacional Escutista, reunida em Copenhaga, em Agosto de 1924, em que Portugal esteve representado por intermédio de cinco dirigentes da Associação dos Escuteiros de Portugal, nos grupos de escuteiros é proibida toda a espécie de proselitismo em reuniões mistas».

A carta acrescenta que na Associação dos Escuteiros de Portugal não há «grupos evangélicos», mas sim elementos que professam aquela religião, juntamente com outros que professam a religião católica. D. N. 23/2/56